

**ALFABETIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI GAÚCHO:
POSSIBILIDADES E DESAFIOS****SANTOS, A. L.¹; RODRIGUES, B. C.¹; ULKOVSKI, D.¹; DALLA CORTE, V. S.¹;
BITTENCOURT, Z. A.²**

Esse artigo tem por objetivo pesquisar quais métodos de alfabetização foram e permanecem sendo utilizados por professoras da região do Alto Uruguai Gaúcho. As análises e reflexões acerca desse tema seguiram sendo desenvolvidas por meio de uma pesquisa de campo, na qual foram entregues questionários, por intermédio de redes sociais e de forma presencial, para quatro educadoras que atuam ou atuaram na Educação Básica. Neste trabalho de pesquisa, os tópicos da entrevista são sobre a formação acadêmica e trajetória de cada uma delas, planejamento do primeiro dia de aula, hábito de contar histórias, organização da sala de aula e dos materiais, reprovação de estudantes, falhas nas cartilhas ou nos métodos de alfabetização e ferramentas que são utilizadas com crianças que possuem maiores dificuldades para a aprendizagem da leitura e da escrita. Como referenciais teóricos para discussão da história e dos métodos de alfabetização, contribuíram os estudos de Cagliari (1998), Mortatti (2006), Schwartz (2012), Ferreira e Teberosky (1985), entre outros. Os resultados obtidos com essa pesquisa foram que duas das entrevistadas ainda seguem uma perspectiva tradicional com o uso de cartazes, alfabetos e números padronizados, sem participação dos estudantes na construção do espaço escolar e também na disposição de classes em fileiras, impedindo a interação entre os estudantes. Além disso, acreditam no método fônico como eficaz, porém frente às cartilhas todas as interrogadas relataram que as mesmas não produzem mais sentido na atualidade; já as outras duas educadoras não seguem uma linha tradicional, colocando a criança como protagonista e centro da sua aprendizagem. Após feita a análise das respostas das professoras entrevistadas, conclui-se que a melhor escolha para alfabetização é seguir a linha da desmetodização, como sugerem as duas entrevistadas que utilizam métodos diferentes dos tradicionais de ensino, aproximando o conteúdo escolar da realidade dos estudantes, promovendo a interação e permitindo o processo de aprendizagem, visto que essas novas metodologias tornam os indivíduos mais críticos, reflexivos e autônomos.

Palavras-chave: anos iniciais; alfabetização; métodos; cartilhas.**Origem:** Ensino.**Instituição Financiadora:** Não se aplica.

¹ Andreia Lipes dos Santos. Estudante. Pedagogia.¹ Bruna Caroline Rodrigues. Estudante. Pedagogia.¹ Daiane Ulkovski. Estudante. Pedagogia.¹ Vitória Salvi Dalla Corte. Estudante. Pedagogia.² Zoraia Aguiar Bittencourt. Professora. Pedagogia.